

## **CULTURA VISUAL NO ENSINO DAS ARTES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONTRIBUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE COM MENOS VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.**

SABRINA SOUZA DE SOUZA<sup>1</sup>;  
ÚRSULA ROSA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas / UFPEL – [sabrina.souza2909@gmail.com](mailto:sabrina.souza2909@gmail.com) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas / UFPEL – [ursulasilva@gmail.com](mailto:ursulasilva@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Esse resumo é uma reflexão sobre as possibilidades da pesquisa que começou a se desenvolver inserida no Mestrado em Artes do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas.

A pesquisa procura dialogar com o pensamento do educador espanhol Fernando Hernández, que defende a educação através da cultura visual, que para ele tem um grande desafio, que é de adquirir um “alfabetismo visual crítico” (HERNÁNDEZ, 2007, p.24). Hernandez (2000), chama atenção para a importância da decodificação de símbolos e signos presentes nas imagens da cultura visual e o quanto o estudo das mesmas podem auxiliar os alunos a terem uma melhor percepção sobre si mesmos e sobre o mundo em que estão inseridos.

Muito já foi conquistado com as lutas femininas ao longo dos anos, mas sabe-se que há muito a ser alcançado, pois ainda vivemos em uma sociedade machista e com grande desigualdade social. Presenciamos diariamente tentativas de silenciamento das vozes femininas, e a educação é sem dúvida uma importante ferramenta para a mudança desse cenário, pois através da educação criamos condições que favorecem o empoderamento, o pensamento crítico e as mudanças comportamentais.

As imagens exercem um grande poder sobre os indivíduos, aprendemos muito sobre a história e a cultura através das imagens deixadas como registros, a cultura visual de um povo dialoga diretamente com o seu modo de relação enquanto sociedade.

Entretanto, a velocidade com que nos é urgente viver o dia a dia, pouco nos permite analisar e refletir sobre essa quantidade de imagens que nos bombardeiam o tempo todo. O que essas imagens nos dizem? Que discurso nos fazem crer? Pensar e discutir sobre elas, permitindo a partir delas levantar questões importantes sobre os comportamentos sociais é de extrema importância e relevância.

A arte educação no contexto pedagógico é um importante campo para trazermos essa reflexão, por ser um campo que atua no sensível, no criativo e subjetivo, propicia que se trabalhe os conteúdos técnicos sem deixar de lado a subjetividade de cada indivíduo, permitindo que se aborde e discuta sobre assuntos de relevância social, entre eles a desigualdade de gênero e a violência contra a mulher.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa está em seu estágio inicial, nesse primeiro momento será feito um levantamento bibliográfico sobre assuntos relacionados a cultura visual, violência de gênero e ensino das artes com o intuito de dar fundamentação teórica a pesquisa de campo realizada posteriormente em um ambiente escolar. A pesquisa se dará de forma qualitativa onde serão avaliados as possíveis relações do ensino das artes e elementos da cultura visual, sendo elas imagens do campo das artes, ou da cultura popular.

Tomando por base a perspectiva da abordagem triangular de Ana Mae, explicada em seu livro *A imagem no ensino da Arte*, Ana Mae Barbosa (2019) explica que a Abordagem Triangular define três ações necessárias ao ensino de Arte: história da arte, o fazer artístico e a leitura da obra. Proporcionando assim o pensar crítico sobre as imagens que vemos, propiciando um espaço para discussão crítica e uma aprendizagem dialogada e associada a bagagem de vida de cada aluno.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O crescente aumento nos números de violência contra as mulheres no ano de 2022, segundo o relatório “Visível e Invisível: a Vitimização das Mulheres no Brasil”, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Onde podemos observar um crescimento significativo em todas as formas de violência. São dados que nos provocam a pensar ações que contribuam para a mudança desse cenário.

Dessa forma, para que os direitos das mulheres sejam alcançados, é necessário que haja uma conscientização da sociedade em relação à situação das mulheres no cenário geral. Para Maria da Penha: “a educação é a base para a

construção de uma sociedade mais justa e sem violência doméstica contra a mulher” (PENHA *apud* MONDO, 2017).

Baseando-se no pensamento do filósofo e educador brasileiro Paulo Freire, “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Desse modo, é importante refletirmos sobre a importância da educação e do papel do educador nesse processo de conscientização.

Com base nessas informações, a possibilidade de pensar as práticas docentes que contemplem o ensino da cultura visual como prática pedagógica com foco na discussão da mulher na sociedade, seu apagamento histórico e as violências que ainda são vivenciadas, são urgentes e necessárias. Ainda entender como no cotidiano a cultura visual produz compreensões sobre a vida e suas relações, e como isso chega à sala de aula, constituindo verdades e definindo posturas e formas de ser gente no mundo.

A partir do pensamento de Hernández:

(...) uma imagem pode evocar diferentes respostas por parte de diferentes pessoas. Levar isso em conta pressupõe valorizar não apenas a exploração das versões díspares de interpretação que se derivam de uma representação, mas também as defendidas por cada aluno e aluna, para, a seguir, situar suas diferentes visões em contextos teóricos, sociais e culturais mais amplos. (HERNÁNDEZ, 2007, p. 80-81).

Esse projeto de pesquisa busca compreender essas relações, movimentando-se entre perceber o que existe e criar, no trajeto da pesquisa, possibilidades outras de linguagens visuais, que corroborem com culturas visuais mais justas, igualitárias e possíveis de mundos outros.

#### 4. CONCLUSÕES

Nessa pesquisa pretende-se trazer meios de se pensar a arte-educação e a cultura visual como meios de sensibilizar a sociedade a respeito das violências sofridas pelas mulheres na sociedade, para que seja possível uma transformação do pensamento patriarcal ao qual nossa sociedade ainda se alicerça.

Busca-se a partir da arte e da cultura visual ações educativas que instiguem o pensamento crítico a respeito da violência de gênero, incentivando o repúdio e a desnaturalização dessas práticas discriminatórias.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

BARBOSA, A. M. **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019, 9ª ed.

HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura visual mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### Documentos eletrônicos

MONDO, A. Alunos do CEC Natal fazem atividades em alusão à Lei Maria da Penha. **Instituto Santos Dumont** (ISD), 2017. \_Online. Disponível em: <https://www.institutosantosdumont.org.br/alunos-do-cec-natal-fazem-atividades-em-alusao-lei-maria-da-penha/>